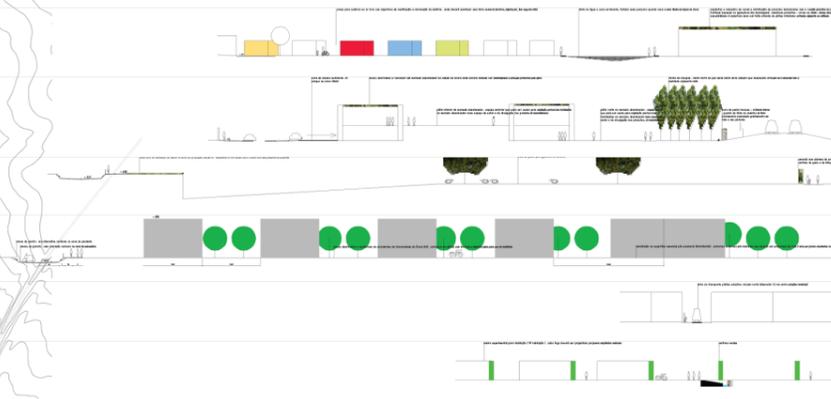


| PP | na 1000 | na 2000 | na 3000 | na 4000 |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| na 1000 | 2000 | 2000 | 2000 | 2000 |
| na 2000 | 2000 | 2000 | 2000 | 2000 |
| na 3000 | 2000 | 2000 | 2000 | 2000 |
| na 4000 | 2000 | 2000 | 2000 | 2000 |

| na 1000 | na 2000 | na 3000 | na 4000 |
|---------|---------|---------|---------|
| na 1000 | na 2000 | na 3000 | na 4000 |
| na 1000 | na 2000 | na 3000 | na 4000 |
| na 1000 | na 2000 | na 3000 | na 4000 |
| na 1000 | na 2000 | na 3000 | na 4000 |



LEGENDA

- 1 - Instalações da universidade de Évora - pólo de artes
- 2 - Centros universitários
- 3 - Zonas de apoio à produção de materiais de construção tradicionais (DPM)
- 4 - DPM1 - escola técnica
- 5 - DPM2 - pólo de investigação
- 6 - DPM3 - centro de exposição, armazém e zona de venda de produtos
- 7 - Área de infraestruturas (1 - sala quente - água, sala resaca - elevador de água e Elevador de transporte público água)
- 8 - Escola e escola primária
- 9 - RDC - PC - Centro de apoio à recolha dos lixos urbanos da cidade de Évora
- 10 - Centro de investigação de recolha, tratamento e reaproveitamento de lixos urbanos
- 11 - Estabelecimento produtivo de barro
- 12 - Espaço para cinema
- 13 - Estância secundária - EOP
- 14 - Núcleo de apoio à produção
- 15 - Espaço de produção
- 16 - Espaço de produção
- 17 - Espaço de produção
- 18 - Espaço de produção
- 19 - Espaço de produção
- 20 - Espaço de produção
- 21 - Espaço de produção
- 22 - Espaço de produção
- 23 - Espaço de produção
- 24 - Espaço de produção
- 25 - Espaço de produção
- 26 - Espaço de produção
- 27 - Espaço de produção
- 28 - Espaço de produção
- 29 - Espaço de produção
- 30 - Espaço de produção
- 31 - Espaço de produção
- 32 - Espaço de produção
- 33 - Espaço de produção
- 34 - Espaço de produção
- 35 - Espaço de produção
- 36 - Espaço de produção
- 37 - Espaço de produção
- 38 - Espaço de produção
- 39 - Espaço de produção
- 40 - Espaço de produção
- 41 - Espaço de produção
- 42 - Espaço de produção
- 43 - Espaço de produção
- 44 - Espaço de produção
- 45 - Espaço de produção
- 46 - Espaço de produção
- 47 - Espaço de produção
- 48 - Espaço de produção
- 49 - Espaço de produção
- 50 - Espaço de produção
- 51 - Espaço de produção
- 52 - Espaço de produção
- 53 - Espaço de produção
- 54 - Espaço de produção
- 55 - Espaço de produção
- 56 - Espaço de produção
- 57 - Espaço de produção
- 58 - Espaço de produção
- 59 - Espaço de produção
- 60 - Espaço de produção
- 61 - Espaço de produção
- 62 - Espaço de produção
- 63 - Espaço de produção
- 64 - Espaço de produção
- 65 - Espaço de produção
- 66 - Espaço de produção
- 67 - Espaço de produção
- 68 - Espaço de produção
- 69 - Espaço de produção
- 70 - Espaço de produção
- 71 - Espaço de produção
- 72 - Espaço de produção
- 73 - Espaço de produção
- 74 - Espaço de produção
- 75 - Espaço de produção
- 76 - Espaço de produção
- 77 - Espaço de produção
- 78 - Espaço de produção
- 79 - Espaço de produção
- 80 - Espaço de produção
- 81 - Espaço de produção
- 82 - Espaço de produção
- 83 - Espaço de produção
- 84 - Espaço de produção
- 85 - Espaço de produção
- 86 - Espaço de produção
- 87 - Espaço de produção
- 88 - Espaço de produção
- 89 - Espaço de produção
- 90 - Espaço de produção
- 91 - Espaço de produção
- 92 - Espaço de produção
- 93 - Espaço de produção
- 94 - Espaço de produção
- 95 - Espaço de produção
- 96 - Espaço de produção
- 97 - Espaço de produção
- 98 - Espaço de produção
- 99 - Espaço de produção
- 100 - Espaço de produção

planta de implantação e estubo de da paisagem vista do céu . escala 1 | 3 000

o PP4 . ÉVORA | HORTAS URBANAS CONTEMPORÂNEAS, tenta apoiar-se em todos os dados anteriormente referidos, quer pelo Plano Estratégico apresentado, quer nos princípios orientadores do PP aqui desenvolvido.

o tecido apresentado, não é mais do que um trabalho de observação e intuição sobre a área de intervenção. no fundo, a paisagem agora proposta já lá estava, tendo desde sempre evoluído numa direcção, na procura do seu destino. e não é agora que podemos deixar que esse percurso seja interrompido (como parece acontecer, nos desenhos e movimentos de terra que já se verificam no local).

o “bocado” de cidade aqui proposto, através da definição de usos e circulações, era já intrínseco ao sítio. os desenhos acabaram por ser encarados como um processo de organização, artificialização, ordenamento e tentativa de optimização e desenvolvimento das potencialidades existentes naquele lugar. assim, se eram hortas que lá estavam, hortas foram desenhadas, mas agora tentavam ganhar um espírito contemporâneo ao serem assumidas como elemento urbano e simultaneamente negadas enquanto instrumento de auto-suficiência, ganhando um sentido comunitário, indispensável ao conceito de civitas... o real conceito de cidade.

talvez o que aqui fica proposto, seja uma outra forma de imaginar a vivência humana, talvez de criar um novo homem, uma nova economia, agricultura... paisagem...provavelmente é só uma tentativa...

mas, tentando ser mais objectiva e “contemporânea do meu tempo” devo referir que este tecido afirma-se no contexto actual, como uma unidade de produção de frescos da cidade de Évora: irrigada com água local, adubada biologicamente com composto derivado dos lixos urbanos ali produzidos e imediatamente separados, controlada digitalmente no sentido de desenvolver, controlar e optimizar a situação existente, garantindo paralelamente mais tempo de vida aos utilizadores e consumidores daquele espaço...



perfis . escala 1 | 500